

Sessão 22

Economia Agrária e dos Recursos Naturais

212

RAZÕES PARA O DESENVOLVIMENTO HUMANO EM ENCRUZILHADA DO SUL-RS: A ANÁLISE DE UMA PROBLEMÁTICA CONSTRUÍDA INTERDISCIPLINARMENTE. *Rafael Perez Ribas, Christiane Marques Severo, Jalcione Pereira de Almeida (orient.)* (Departamento de Horticultura e Silvicultura, Faculdade de Agronomia, UFRGS).

Nos últimos vinte anos, observou-se no município de Encruzilhada do Sul a redução no crescimento econômico e no dinamismo produtivo, assim como o aumento na incidência da pobreza. A partir de dinâmicas evidenciadas por um processo de pesquisa interdisciplinar, interrogando a crise das relações sociedade-natureza sobre o futuro do meio natural - este visto tanto como uma realidade física como uma realidade social - e sobre a noção de “sustentabilidade”, levantou-se a hipótese de que esta problemática é gerada pelas estruturas social, política e fundiária predominantes, que “lapidaram” uma sociedade conservadora, em relação à aceitação de novos paradigmas, e de elevada desigualdade. Frente a isso, o trabalho tem como objetivos verificar: como o desenvolvimento do município ocorreu temporal e espacialmente; e, a influência das relações dos agentes, expressas no conceito de capital social, no processo de desenvolvimento humano, entendido como a expansão do bem-estar da população. Através de uma abordagem sistêmica, buscou-se evidenciar as relações de causa e efeito entre elementos, externos e internos, que constituem uma estrutura. A análise conteve-se na descrição da evolução e diferenciação dos sistemas agrários e nas correlações existentes entre os indicadores de qualidade de vida e de capital social. As evidências apontam que, apesar de ser uma unidade geográfica aparentemente homogênea, identificam-se diferentes interações econômicas, sociais e ambientais entre as localidades, surgidas por razões históricas distintas, porém interdependentes dentro de uma mesma esfera. Constata-se que a ausência de planejamento territorial sustentável fez com que as ações isoladas das classes sociais, econômicas e políticas, dominantes em certo momento, causaram distúrbios nas interações entre as multidimensões do desenvolvimento. O estudo deste município mostra que desenvolvimento não deve ser pensado de forma única em uma mesma unidade política-administrativa, tratando esta como homogênea em seu interior, ou seja, as especificidades, significativas num ideal sustentável, devem ser consideradas no planejamento municipal, com vistas à melhoria do bem-estar da população. (PIBIC/CNPq-UFRGS).